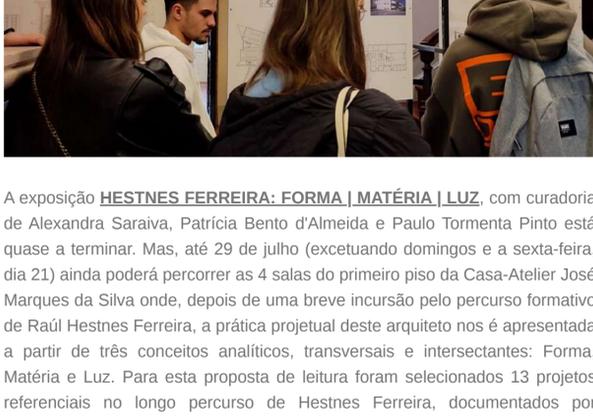




— HESTNES FERREIRA :
FORMA | MATÉRIA | LUZ —



A exposição **HESTNES FERREIRA: FORMA | MATÉRIA | LUZ**, com curadoria de Alexandra Saraiva, Patrícia Bento d'Almeida e Paulo Tormenta Pinto está quase a terminar. Mas, até 29 de julho (excetuando domingos e a sexta-feira, dia 21) ainda poderá percorrer as 4 salas do primeiro piso da Casa-Atelier José Marques da Silva onde, depois de uma breve incursão pelo percurso formativo de Raúl Hestnes Ferreira, a prática projetual deste arquiteto nos é apresentada a partir de três conceitos analíticos, transversais e intersecantes: Forma, Matéria e Luz. Para esta proposta de leitura foram selecionados 13 projetos referenciais no longo percurso de Hestnes Ferreira, documentados por desenhos, fotografias e maquetas que colocam em diálogo a memória de projeto e a experiência do construído. A exposição traça, assim, um caminho de aproximação e de tentativa de decifração de uma arquitetura que se demarca no panorama da arquitetura portuguesa e nem sempre de fácil compreensão.

A exposição seguirá, depois, rumo a Lisboa. Integrada na temporada 2023-2024 do CCB, poderá ser visitada na Gareagem Sul entre 28 de maio e 15 de setembro do próximo ano.

Créditos fotográficos: FIMS, Telma Dias, 2023.

— TÁVORA 100 :

Fernando Távora. Pensamento livre —



As fotografias de Inês d'Orey, matéria de criação da exposição *Green Roof, Grey Roofs*, já abandonaram o piso nobre do Palacete Lopes Martins. O vazio das salas em breve dará lugar àquela que vai ser a etapa central do programa de comemoração do centenário de Fernando Távora lançado no passado dia 30 de junho, **Távora 100**: a exposição **Fernando Távora. Pensamento Livre**.

A nova exposição, uma iniciativa da Fundação Marques da Silva, instituição de acolhimento do valioso acervo documental e bibliográfico de Fernando Távora, está a ser comissariada por Alexandre Alves Costa (coordenador), Ana Alves Costa, Jorge Figueira, José António Bandeirinha, Luís Martinho Urbano e Maria Manuel Oliveira. Através de desenhos e maquetas pertencentes ao acervo deste arquiteto, e de fotografias atuais de Paulo Catrica, nela se revisitarão 7 obras estruturantes do percurso de Fernando Távora: a Casa de Ofir (Esposende), o Mercado da Vila da Feira, o Pavilhão de Ténis da Quinta da Conceição (Matosinhos), a Escola do Cedro (Gaia), a Pousada de Santa Marinha da Costa (Guimarães), o Anfiteatro da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra e a "Casa dos 24" (Porto). A complexidade e profundidade da figura e do discurso tavoriano, que largamente excedem o estrito campo da arquitetura por si projetada, fundamentam, por sua vez, o desdobramento deste percurso em cinco polos complementares, que vão ocupar o piso térreo do Palacete: "Referências", "Tratados de Arquitetura", "Viagens", "Aulas" e "Literatura Modernista", com curadoria, respetivamente, de Ana Tostões, Domingos Tavares, Sergio Fernandez, Manuel Correia Fernandes e Celeste Natário. O *design* expositivo está a cargo de João Mendes Ribeiro.

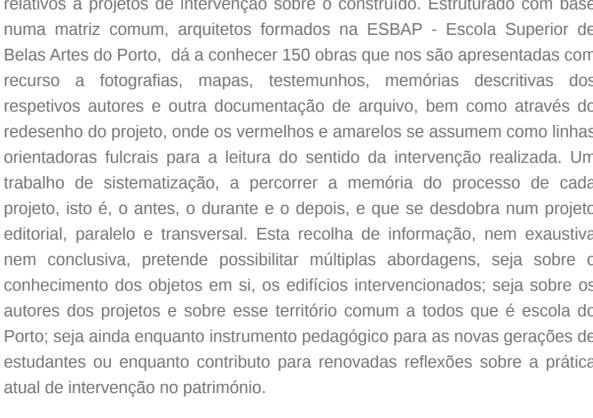
A exposição terá um carácter itinerante, estando já confirmada a sua passagem pelo Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra e pela Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho. Será ainda acompanhada pela publicação de um catálogo onde se reúnem os textos dos curadores e de um conjunto de nomes pertencentes a uma nova geração de críticos de arquitetura.

O Programa de Comemoração do Centenário do Nascimento do Arquiteto Fernando Távora, onde esta exposição se insere, foi organizado conjuntamente pela Ordem dos Arquitectos, a Fundação Marques da Silva, a Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, o Departamento de Arquitectura da Universidade de Coimbra e a Escola de Arquitectura, Arte e Design da Universidade do Minho. Todas iniciativas pensadas, assim como as iniciativas de outras instituições parceiras, podem ser consultadas no site **tavora100.pt**

Créditos fotográficos: FIMS, Telma Dias, 2023.

— NOVO/ANTIGO: ESCOLA DO PORTO
um novo site a descobrir —

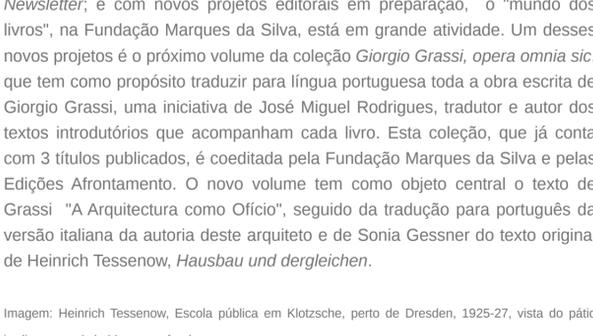
H-Atlas.Porto



O site heritageatlasporto.pt, lançado no passado dia 10 de junho, no colóquio homónimo que teve lugar na Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, é um "repositório" pensado para acolher um amplo conjunto de dados relativos a projetos de intervenção sobre o construído. Estruturado com base numa matriz comum, arquitetos formados na ESBAP - Escola Superior de Belas Artes do Porto, dá a conhecer 150 obras que nos são apresentadas com recurso a fotografias e mapas, testemunhos, memórias descritivas dos respetivos autores e outra documentação de arquivo, bem como através do redesenho do projeto, onde os vermelhos e amarelos se assumem como linhas orientadoras fulcrais para a leitura do sentido da intervenção realizada. Um trabalho de sistematização, a percorrer a memória do processo de cada projeto, isto é, o antes, o durante e o depois, e de que se desdobra num projeto editorial, paralelo e transversal. Esta recolha de informação, nem exaustiva nem conclusiva, pretende possibilitar múltiplas abordagens, seja sobre o conhecimento dos objetos em si, os edifícios intervenionados; seja sobre os autores dos projetos e sobre esse território comum a todos que é escola do Porto; seja ainda enquanto instrumento pedagógico para as novas gerações de estudantes ou enquanto contributo para renovadas reflexões sobre a prática atual de intervenção no património.

Alcino Soutinho, Alexandre Alves Costa, Alfredo Matos Ferreira, José Carlos Loureiro, Fernando Távora, Francisco Barata Fernandes e Sergio Ferreira são alguns dos arquitetos que têm obras representadas nesta plataforma. Partilham essa matriz formativa comum que se assume como primeiro critério de seleção, mas participam igualmente uma outra condição, a de os seus acervos serem agora parte integrante do património documental da Fundação Marques da Silva, instituição apoiante de *Novo/Antigo: Escola do Porto* e coeditora do livro já publicado *Fernando Távora: Conversas*. Parte da investigação desenvolvida no âmbito do projeto FCT "Atlas do Projeto em Património Arquitectónico: Contributos da Escola do Porto", sob coordenação de Teresa Cunha Ferreira e Rui Póvoas, ancorada no CEAU/FAUP, passou pelo Centro de Documentação da Fundação Marques da Silva.

— ENTRE LIVROS —



Landesschule in Klotzsche bei Dresden, Blick in den Gartenhof und auf das Anlagengebäude.

Com um património bibliográfico em expansão, já que integrou recentemente mais uma importante biblioteca, a do arquiteto José Forjaz; com 3 títulos lançados nos últimos meses, também eles noticiados na última edição da *Newsletter*; e com novos projetos editoriais em preparação, o "mundo dos livros", na Fundação Marques da Silva, está em grande atividade. Um desses novos projetos é o próximo volume da coleção *Giorgio Grassi, opera omnia sic*, que tem como propósito traduzir para língua portuguesa toda a obra escrita de Giorgio Grassi, uma iniciativa de José Miguel Rodrigues, tradutor e autor dos textos introdutórios que acompanham cada livro. Esta coleção, que já conta com 3 títulos publicados, é coeditada pela Fundação Marques da Silva e pelas Edições Afrontamento. O novo volume tem como objeto central o texto de Grassi "A Arquitectura como Ofício", seguido da tradução para português da versão italiana da autoria deste arquiteto e de Sonia Gessner do texto original de Heinrich Tessenow, *Hausbau und dergleichen*.

Imagem: Heinrich Tessenow, Escola pública em Klotzsche, perto de Dresden, 1925-27, vista do pátio jardim com a Aula Magna ao fundo.

Entretanto, a Biblioteca Corrente continua a receber novos títulos:

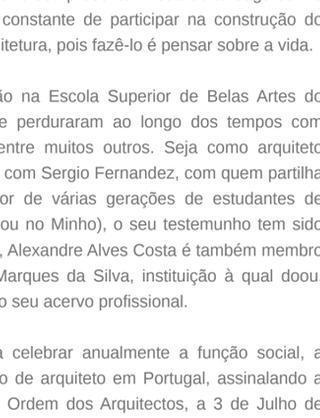
- *Gareagem Sul: Exposições de Arquitectura - Arquivo / Archive*. Pasta onde se encontram reunidas as folhas de sala relativas a 31 projetos expositivos programados por André Tavares para a *Gareagem Sul*, entre 2012-13 e 2023.

- João Paulo Martins, org. (2022), *Sombras do Império: Belém: Projetos, Hesitações e Inércia 1941-1972*. Lisboa: Tinta-da-China.

- Paulo Catrica, *TNSC* (2011). Lisboa: Lebop.

— HOMENAGEM

ALEXANDRE ALVES COSTA —



Alexandre Alves Costa vai ser o homenageado da edição 2023 do Dia Nacional do Arquitecto. Uma decisão unanimemente tomada pelo Conselho Diretivo da Ordem dos Arquitectos, que terá hoje lugar no Auditório Nuno Teotónio Pereira, a partir das 18h.

Alexandre Alves Costa fez do real a sua centralidade. Dialogou com o fluir da história, dela se tornando um atento conhecedor, mas sempre habitou um vasto universo cultural e poético que, aliado a uma fina intuição, desde muito cedo o ajudou a olhar e compreender o seu presente. A sua obra reage com o lugar, consequência desse desejo constante de participar na construção do futuro. E sempre pensou sobre Arquitetura, pois fazê-lo é pensar sobre a vida.

Alves Costa iniciou a sua formação na Escola Superior de Belas Artes do Porto, onde estabeleceu laços que perduraram ao longo dos tempos com Fernando Távora e Álvaro Siza, entre muitos outros. Seja como arquiteto (sobretudo a partir da década de 70 com Sergio Fernandez, com quem partilha o Atelier 15), seja como professor de várias gerações de estudantes de arquitetura (no Porto, em Coimbra ou no Minho), o seu testemunho tem sido exemplar. Membro honorário da OA, Alexandre Alves Costa é também membro do Conselho Geral da Fundação Marques da Silva, instituição à qual doou, juntamente com Sergio Fernandez, o seu acervo profissional.

O Dia Nacional do Arquitecto visa celebrar anualmente a função social, a dignidade e o prestígio da profissão de arquiteto em Portugal, assinalando a data de publicação do Estatuto da Ordem dos Arquitectos, a 3 de Julho de 1998, assim como a data de revogação do Decreto 73/73 com a publicação da Lei 31/2009, a 3 de Julho de 2009.

— BREVES —

21 de julho | Encerramento extraordinário da Fundação ao público. A instituição reabre no dia seguinte, sábado, no horário normal de visita às exposições, entre as 14h e as 18h.

23 de julho | Cultura em Expansão vai apresentar uma nova etapa do projeto **SAAL - Miragaia**, desenvolvido a partir de uma residência de Ricardo Medina. até 7 de agosto | Continuam abertas as candidaturas para a **19.ª edição do Prémio Fernando Távora** (ver [Regulamento](#)).

até 31 de outubro | candidaturas abertas para a 4.ª edição do concurso/exposição de fotografia da Sociedade Martins Sarmento: **Guimarães: Expedição Fotográfica**.

Até 30 de janeiro de 2024 | Pode ser visitada a exposição **Parque da Cidade: Composição da Paisagem**, na Casa do Infante, no Porto. Uma reflexão sobre a linha do tempo do Parque da Cidade, onde também se inscreve um projeto de Fernando Távora.

A *Newsletter* da Fundação Marques da Silva regressará em setembro.

